

## VISÃO DO CORREIO

# O cuidar precisa ser valorizado

O tema da redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2023 — *Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil* — impôs uma reflexão sobre uma realidade que afeta fortemente o universo feminino, mas que, ao longo do tempo, foi naturalizada. A tripla jornada ficou na lista do fato consumado, com todos os danos que representa à saúde física, mental e emocional das mulheres. Ela cuida da casa, dos filhos, do marido e vai para o trabalho, onde exerce sua profissão, garante a própria renda, autonomia financeira e colabora com o orçamento doméstico.

A mulher é submetida a um esforço bem superior ao do homem, que, em média, dispensa 11,7 horas semanais para a casa, enquanto ela dedica 21,3 horas às tarefas domésticas e aos cuidados de familiares, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad) Contínua 2022, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Essa jornada diária é bem mais exaustiva, considerando o recorte raça/cor. O estudo mostra que as pretas têm mais tarefas (97,7%), superando as pardas (91,9%) e as brancas (90,5%).

Colocar o problema como tema da redação do Enem foi festejado pela secretária Nacional de Cuidados e Família, do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), a socióloga Laís Abramo. “É uma realidade para a qual não se presta muita atenção, há uma naturalização de que a tarefa de cuidar das pessoas é algo que compete às mulheres, algo que se entende como uma natureza feminina”, declarou, em entrevista à Agência Brasil.

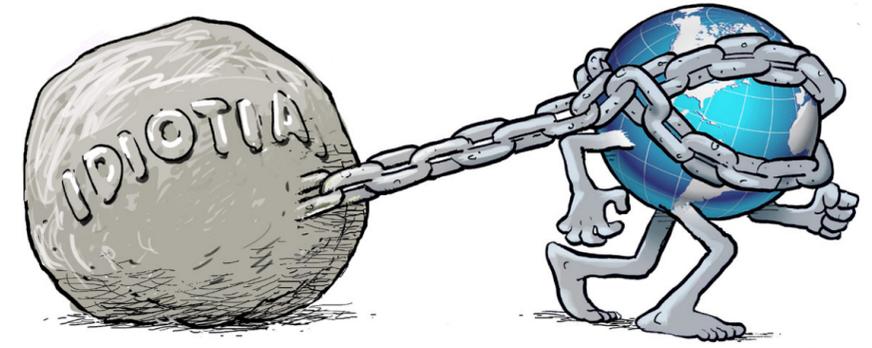
O equívocado entendimento é, em boa medida, mais um efeito colateral do machismo e uma forma de retirar dos homens responsabilidades que devem ser compartilhadas. Cuidar dos filhos, dos idosos enfermos, manter limpa a moradia em que todos

vivem, entre outras tarefas domésticas, são atividades coletivas — ou pelo menos deveriam ser, uma vez que todos convivem e usufruem do mesmo espaço.

Essa mesma compreensão extrapola o ambiente doméstico e chega aos espaços de trabalho, onde a remuneração das mulheres é sempre inferior à dos homens, mesmo que ambos tenham a mesma formação profissional. Ainda que ela tenha capacitação e experiência superiores às do homem, quase sempre, não é merecedora de uma remuneração maior. Uma das motivações está associada ao próprio cuidar, que poderia comprometer o seu desempenho profissional. Além disso, as profissões associadas ao “cuidar” são as que mais atraem mulheres. Assistência social, psicologia, enfermagem, pedagogia, advocacia e fisioterapia estão entre as favoritas.

O cuidar doméstico, quando não compartilhado, é prejudicial à mulher, que não é remunerada pela sua dedicação. Ela perde a oportunidade de conquistar outros espaços, desenvolver sua capacidade cognitiva e usufruir de uma carreira rentável, o que a torna dependente do companheiro, ou de outro familiar, para suprir suas necessidades pessoais. Isso fortalece o estereótipo de que ela é incapaz. A desconstrução desse modelo preconceituoso passa pela construção de políticas públicas voltadas ao cuidar, como reconhece a secretária Laís Abramo.

O tema motivou debates em vários países, principalmente na América Latina. Em Bogotá, os colombianos experimentam os Quarteirões do Cuidado. São espaços públicos com lavanderias coletivas, cozinhas solidárias e restaurantes populares que amenizam o esforço despendido no trabalho de cuidar. No próximo ano, o governo federal deverá propor marco normativo que reconheça o direito ao cuidado e os direitos de quem cuida. Uma iniciativa importante na esteira que leva à equidade e à paridade de gênero.



Quilisa

## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

## Vence o Fluminense

Nada demais. É apenas futebol. Não é política, economia, desastre natural, violência urbana ou guerra. O Fluminense venceu a Libertadores. Nada demais. É apenas futebol. Alguém tinha mesmo que ser campeão. Foi o time tradicional que, no fim do século passado, sofreu humilhação atrás de humilhação. Caiu para a segunda e, depois, terceira divisão e, por pouco, não acabou. Nada demais. É apenas futebol. O Flu se recusou a morrer e, no que parecia ser uma redenção heroica, em 2008 chegou à final da Libertadores. Perdeu nos pênaltis em pleno Maracanã, deixando mais uma ferida profunda. Nada demais. É apenas futebol. Então, 15 anos depois, outra final de Libertadores contra o time argentino mais tradicional. E finalmente se sagra campeão, expurgando fantasmas, tristezas e humilhações do passado. Nada demais. É apenas a vida, com suas lutas, fracassos e vitórias. Parabéns, Fluminense!

» Carlos André Ornelas Ricart

Asa Norte

## Ultraprocessados

Os riscos causados pelos alimentos ultraprocessados são cada vez mais claros: obesidade, problemas no coração, diabetes, câncer. Li com assombro uma reportagem mostrando que há também a chance de desenvolvimento de depressão (*Um prato cheio para a depressão*, publicada na edição de 5/11/2023). É assustador imaginar que nossas crianças, que comem cada vez mais ultraprocessados, correm o risco de terem doenças desse tipo desde cedo. Cada vez mais, acho que vale a dica dos nutricionistas: quanto mais a gente descascar e menos a gente desembulhar, melhor para a saúde.

» Fabiana Moura dos Santos Reis

Gama

## Evolução

Tenho observado como a natureza opera, e fica cada vez mais claro que o homem decide pouco sobre os rumos que a sua vida toma no curso do tempo. Na verdade, toda vida está condicionada a determinantes naturais que levam a vida sem perguntar a nossa opinião. A natureza não nos surpreende nessa condição, ela nos avisa com antecedência sobre os novos rumos, mas nós, pós-modernos, perdemos a capacidade de ouvi-la. Não é possível encontrar folhas no interior da semente de uma árvore, mas todos sabem que, em potência, a folha está lá. Quando nos afastamos da natureza e desconsideramos as suas lições, desorientamo-nos, ficamos confusos e chegamos ao cúmulo de pensar que bastam narrativas para conduzir as coisas a bom termo. Potencialmente, o homem tem inteligência capaz de entender a engenharia cósmica que dirige o universo com lógica e com razão. Se entendermos e respeitarmos isso, seremos capazes de conferir virtuosismo ao processo civilizatório. A demanda é clara: precisamos de razão ampliada que harmonize razão e fé e que harmonize também esquerda e direita. Precisamos parar de tentar subir

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Apesar de ser um banco regional, o BRB patrocina Fórmula 4, Stock Car, Flamengo. Se já não está quebrado, o governo do Ibaneis vai quebrá-lo.

Carlos M. S. Queiroz

Brasília

O vice-presidente da República precisa ser firme e ocupar o seu espaço. Foi eleito e suas responsabilidades não podem ser exercidas por terceiros.

Marcos Gomes Figueira

Sudoeste

A aplicação da GLO para combater o crime organizado é a constatação da falência do Estado.

Abraão Ferreira do Nascimento

Águas Claras

Lindo degustar a vitória do Fluminense sobre o Boca Jrs. no último sábado. Após um amargo jejum de 15 anos, enfim, a destilada “Glória Eterna”!

Neto Kobra

Asa Norte

a cachoeira a nado, tal como o Hamas ou as mílcias do Rio, e nos habilitar a viver racionalmente no seio da natureza que nos determina. A guerra atual é contra a ignorância.

» Rubi Rodrigues  
Octogonal



IRLAM ROCHA LIMA

[irlam.rochabsb@gmail.com](mailto:irlam.rochabsb@gmail.com)

## Harrison por Scorsese

Os Beatles estão novamente em voga. Terça-feira última, foram lançados *Nou and then*, a última canção dos Beatles, escrita e cantada por John Lennon e desenvolvida e trabalhada por Paul McCartney, George Harrison e Ringo Starr; e o documentário *Nou and then — The Last Beatle Song*, com roteiro e direção de Oliver Murray, que conta a história da criação dessa música.

Agora, os beatlemaníacos — e o público em geral — podem apreciar também George Harrison: *Living in the Material World*, documentário de Martin Scorsese, disponível no canal Curta!.

Dividida em quatro partes, a produção retrata a jornada do cantor, compositor e guitarrista britânico, desde suas raízes em Liverpool até se tornar um dos artistas mais talentosos e influentes de sua geração.

Por meio de entrevistas com Paul McCartney, Ringo Starr, Yoko Ono, Eric Clapton, George Martin e Phil Spector, além de farto material de arquivo — incluindo performances —, o filme oferece um vislumbre raro da mente criativa por trás do lendário astro inglês.

Na primeira parte, há um mergulho nos primeiros anos de George como integrante dos Beatles: os shows iniciais em Hamburgo (Alemanha), abordando a ascensão meteórica da beatlemania. A narrativa prossegue ao conduzir o público por meio da fase psicodélica da banda e explorar o profundo envolvimento de Harrison com a religião e a música

indianas — aspecto central da vida dele, que o distinguiu dos outros membros dos Beatles.

Guitarrista principal e compositor brilhante da mais icônica banda do pop rock universal de todos os tempos, ele não teve status igual ao de Lennon e McCartney, embora merecesse. O documentário mostra que a parceria dos dois foi de certa forma inspiradora para Harrison, mas também frustrante, embora sempre se sentisse próximo do público. Para isso, muito contribuíram *And lover her*, *Don't let me down*, *Here come the sun*, *Hey Jude*, *My sweet lord*, *Here come the sun* e *Something*, alguns dos clássicos dos fab four, criados por ele.

Um dos momentos lembrados no documentário se passa semanas antes da morte de Harrison, em 2001, quando ele ofereceu apoio a Ringo Star, que estava prestes a viajar para Boston, onde iria acompanhar a filha na batalha contra o câncer. Esse gesto de compaixão e amizade ressalta a natureza genuína e altruísta do compositor, uma característica que seus amigos e companheiros de banda recordam com carinho.

O documentário permite a Scorsese criar um retrato cinematográfico de George Harrison, mostrando a trajetória do músico desde o início em Liverpool, cidade portuária da Inglaterra, até se tornar um artista mundialmente famoso. Com 52 minutos de duração, o filme tem classificação livre para todas as idades.

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houera, lá chegara”  
Camões, e.VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO  
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés  
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux  
Diretora de Redação

Valda César  
Superintendente de Negócios e Marketing

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: [associados@uaigiga.com.br](mailto:associados@uaigiga.com.br). Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: [sucursalf@uaigiga.com.br](mailto:sucursalf@uaigiga.com.br). REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo — Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: [comercial@midiaabril.com.br](mailto:comercial@midiaabril.com.br). Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: [hmr@hrmmultimedia.com.br](mailto:hmr@hrmmultimedia.com.br). Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exitto Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: SA Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: [Thiago@sapublicidade.com.br](mailto:Thiago@sapublicidade.com.br). Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: [atendimento@meioemidia.com.br](mailto:atendimento@meioemidia.com.br).

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO

Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

## VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entomo.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia

Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG/Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

DIÁRIOS ASSOCIADOS

DA LOG

Agenciamento de Publicidade